

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da primeira sessão extraordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão extraordinária anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida o vereador Joacir Testa requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício Regimental, do Projeto de Lei Complementar número doze, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo; e dos Projetos de Lei número setenta e seis, setenta e sete, setenta e oito, setenta e nove, oitenta, oitenta e um, oitenta e dois, oitenta e três, e oitenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, todos de autoria do Poder Executivo. Com a palavra o vereador Billy Dal Bosco requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental aos Projetos de Lei número cento e cinquenta e seis, e cento e cinquenta e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Mesa Diretora. Com a palavra o vereador Luciano Chitolina requereu a inclusão na ordem do dia do Requerimento número cento e setenta e três, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria; e das Indicações número setecentos e oitenta, e setecentos e oitenta e um, barra, dois mil e dezoito, ambas de sua autoria. Com a palavra o vereador Ícaro Severo requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número trinta e nove, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria. Com a palavra o vereador Dilmair Callegaro requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei Complementar número quatro, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria. Com a palavra a vereadora Maria José da Saúde requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cento e cinquenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria. Com a palavra o vereador Hedvaldo Costa requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cento e cinquenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria, e aos Projetos de Decreto Legislativo número vinte e quatro, e vinte e cinco, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria. Com a palavra o vereador Ademir Debortoli requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cento e cinquenta, barra, dois mil e dezoito, de autoria de vereadores. Com a palavra o vereador Adenilson Rocha requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Decreto Legislativo número vinte e três, barra, dois mil e dezoito, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Joacir Testa, Billy Dal Bosco, Luciano Chitolina, Ícaro Severo, Dilmair Callegaro, Maria José da Saúde, Hedvaldo Costa, Ademir Debortoli, e Adenilson Rocha, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número vinte e quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Hedvaldo Costa. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número vinte e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Hedvaldo Costa. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e seis, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única

deliberação. Logo após foi apresentado o Veto Total número três, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número trinta e oito, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o veto, nada havendo, em votação, o veto foi mantido, recebendo o voto contrário do vereador Adenilson Rocha. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Dilmair Callegaro. Após foi apresentada a Emenda Aditiva número vinte e nove, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Dilmair Callegaro. Em discussão a emenda aditiva, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última deliberação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número trinta e nove, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Ícaro Severo. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última deliberação, recebendo os votos contrários dos vereadores Professora Branca, Adenilson Rocha, e Billy Dal Bosco. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e trinta e quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Tony Lennon. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda votação. Após foi apresentado o Projeto de Lei número cento e trinta e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta e seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Tony Lennon. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda votação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número cento e cinquenta, barra, dois mil e dezoito, de autoria de vereadores. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número onze, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número trinta e nove, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e o Parecer número trinta e oito, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Leonardo Visera, Professora Branca, e Ícaro Severo. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, e Dilmair Callegaro. Em seguida foi apresentado o Substitutivo ao Projeto de Lei Complementar número seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e dois, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, com a palavra o vereador Ícaro Severo. Em votação, o parecer foi aprovado, recebendo o voto contrário do vereador Ícaro Severo. Logo após foi apresentado o Parecer número trinta e sete, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Billy Dal Bosco, Tony Lennon, Lindomar Guida, Joaquina, Joacir Testa, Luciano Chitolina, Remídio Kuntz, e Hedvaldo Costa. A seguir foi apresentada a Emenda Substitutiva número vinte, barra, dois mil e

dezoito, de autoria do vereador Ademir Debortoli. Em discussão a emenda substitutiva, com a palavra o vereador Leonardo Visera. Em votação, a emenda foi aprovada, recebendo os votos contrários dos vereadores Ícaro Severo, e Leonardo Visera. Em discussão o substitutivo ao projeto, com a palavra o vereador Ícaro Severo. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação, recebendo os votos contrários dos vereadores Hedvaldo Costa, Leonardo Visera, e Ícaro Severo. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e seis, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e sete, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número quarenta, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e o Parecer número vinte e três, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Adenilson Rocha. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e oito, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número quarenta e um, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e nove, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número quarenta e dois, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número quarenta e três, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e um, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número quarenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; o Parecer número vinte e quatro, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio,

Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos; e o Parecer número vinte e cinco, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Logo em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número noventa e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Tony Lennon. Após foi apresentado o Parecer número cento e vinte e nove, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, o parecer foi reprovado. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Leonardo Visera, Professora Branca, Lindomar Guida, e Tony Lennon, que requereu a dispensa de interstício regimental ao projeto. Em discussão o requerimento verbal do vereador Tony Lennon, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Após, levantando questão de ordem, o vereador Joacir Testa requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental do Projeto de Lei número oitenta e seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o requerimento verbal do vereador Joacir Testa, nada havendo, em votação, foi aprovado. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cento e cinquenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria da vereadora Maria José da Saúde. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e dois, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número trinta e nove, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e cinquenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Hedvaldo Costa e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e três, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e dois, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número vinte e três, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Adenilson Rocha e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número cento e cinquenta e seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Mesa Diretora. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e cinquenta e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria da Mesa Diretora. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e

Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, recebendo o voto contrário do vereador Adenilson Rocha. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número doze, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e sete, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Após, levantando questão de ordem, o vereador Joacir Testa requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, aos Projetos de Lei número setenta e três, e oitenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o requerimento verbal do vereador Joacir Testa, nada havendo, em votação, foi aprovado. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e oito, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e nove, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da

Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta e um, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta e dois, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta e três, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta e cinco, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta e seis, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; o parecer verbal da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura,

Trabalho, Administração e Serviços Públicos, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Leonardo Visera, Professora Branca, Maria José da Saúde, Dilmair Callegaro, e Lindomar Guida. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e três, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Luciano Chitolina, e Adenilson Rocha. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta e quatro, barra, dois mil e dezoito, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto; e o parecer verbal da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha, Luciano Chitolina, e Professora Branca. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Requerimento número cento e setenta e três, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Luciano Chitolina. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Logo após foram apresentadas as Indicações número setecentos e oitenta, e setecentos e oitenta e um, barra, dois mil e dezoito, de autoria do vereador Luciano Chitolina. Em discussão as indicações, com a palavra os vereadores Billy Dal Bosco, Luciano Chitolina, Ademir Debortoli, Adenilson Rocha, e Dilmair Callegaro. Em votação, as indicações foram aprovadas. Registra-se que os pronunciamentos na sessão extraordinária encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Nada mais havendo, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ademir Bortoli
Presidente

Billy Dal Bosco
Primeiro Secretário